



T450

VARIAÇÃO NA TAXA RESPIRATÓRIA E PRODUÇÃO DE ETILENO EM FIGOS DEVIDO À VIBRAÇÃO

Pedro Esteves Duarte Augusto (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Antônio Carlos de Oliveira Ferraz (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

O presente estudo teve por objetivo conhecer a resposta do figo 'Roxo de Valinhos' à vibração através de medidas da variação das taxas respiratórias e de produção de etileno. Os experimentos finais foram realizados com figos da safra de verão, no mês de janeiro de 2003, os quais foram colocados individualmente em recipientes herméticos, parcialmente imobilizados por almofadas de algodão para diminuir a incidência de injúrias mecânicas e, utilizando-se uma mesa vibratória, submetidos aos níveis de aceleração de 1, 2 e 3g ($g=9,8\text{ms}^{-2}$, aceleração gravitacional) por períodos contínuos de 2, 5 e 10min. Amostras gasosas foram retiradas do interior do recipiente e analisadas por cromatografia gasosa para a determinação de CO_2 . Devido à resultados de experimentos anteriores, optou-se pela não medição da taxa de produção de etileno, medindo-se somente a taxa respiratória. Os resultados obtidos indicam que a taxa respiratória do figo 'Roxo de Valinhos' tende a diminuir logo após submetidos à vibração. Concluiu-se que a medida da taxa respiratória logo após vibração não se mostrou um método confiável como indicação da perda de qualidade em figos submetidos à vibração

Ficus carica - Qualidade - Transporte